



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: TV Viva

Data: 21/09/2010

Link: <http://tvterraviva.band.com.br/conteudo.asp?ID=534266>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Cresce a demanda por mudas nativas

Cresce a demanda por mudas nativas

No Brasil, desde 1965, comemora-se, no dia 21 de setembro, antevéspera do início da primavera, o Dia da Árvore.

Na zona rural brasileira, a demanda por mudas tem crescido em decorrência da necessidade de restaurar Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal. E, segundo o professor Ricardo Ribeiro Rodrigues, do Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal da Esalq/USP, essa situação tem levado à expansão de uma nova grande oportunidade de negócio.

Levantamento do Instituto de Botânica mostra que, em 2001, 55 viveiros cadastrados produziam 13 milhões de mudas, de 277 espécies, por ano. Em 2009, o número já tinha saltado para 114 viveiros, produzindo 30 milhões de mudas, de 582 espécies. Mesmo assim, o déficit é imenso porque, desses estabelecimentos, poucos produzem mais de um milhão de mudas por ano. E o professor Paulo Kageyama, da Esalq, estima que o estado de São Paulo precisará plantar 4 bilhões de mudas.

A disparada no mercado de compensação ambiental também revela a grande carência de profissionais nessa área, tanto para coletar sementes, como para orientar e executar bem os projetos de plantio e restauração de florestas.

É interessante notar que, ao lado dos plantios decorrentes das exigências legais, também têm crescido muito as ações voluntárias, motivadas pelo interesse em valorizar a propriedade ou, simplesmente, por consciência ecológica.